ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E SESSENTA E SETE (2.867)

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. O Senhor Presidente registrou a presença dos alunos do Colégio São José, as duas terceiras séries mais o curso de administração. Registrou a presença da professora Scheila Cristiana e Rosirene Aparecida Murbach. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação das Atas anteriores números, dois mil oitocentos e sessenta e quatro e dois mil oitocentos e sessenta e cinco, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 146/2007, Documento: Oficio Número: 149/2007, Destinatário: Senhor Aramis José Reichert Gorniski, Descrição: Empréstimo do Plenário. Protocolo: 147/2007, Documento: Oficio Número: 151/2007, Destinatário: Major Daniel Jacinto Berno, Descrição: Envia votos de congratulação e aplauso a 1ª CIPM, conforme Requerimento Verbal do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 148/2007, Documento: Oficio Número: 144/2007, Destinatário: Miguel Batista. Descrição: Encaminha Indicação do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 149/2007, Documento: Oficio Número: 143/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Encaminhamento da Indicação nº 30/2007 de autoria do Vereador Leandro Borges. Protocolo: 150/2007, Documento: Oficio Número: 150/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Encaminhamento do Requerimento Verbal do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 151/2007, Documento: Oficio Número: 153/2007, Destinatário: Élio Narlok Wesolowski, Descrição: Em resposta ao Oficio nº 002/2007. Protocolo: 152/2007, Documento: Oficio Número: 156/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista. Descrição: Solicitando a relação dos alunos universitários que fizeram Requerimento para concessão de subsídio para transporte. Protocolo: 153/2007, Documento: Oficio Número: 154/2007, Destinatário: Deputado Federal Ângelo Vanhoni, Descrição: Agradecendo o Oficio informando que desde a data de 01/02/2007 está exercendo o mandato de Deputado Federal. Protocolo: 154/2007, Documento: Relatório Número: 04/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requisita valor para fazer frente a compromissos deste Legislativo. Protocolo: 155/2007, Documento: Oficio Número: 145/2007, Destinatário: Gilmar Jorge Ribaski, Descrição: Encaminha Requerimento nº 17/2007 de autoria do Vereador Vilmar Fávaro. Protocolo: 156/2007, Documento: Oficio Número: 146/2007, Destinatário: Joeceli Maria Jancovski Sabóia e Família, Descrição: Encaminha Requerimento nº 18/2007 de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 157/2007, Documento: Oficio Número: 147/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Requerimento nº 19/2007 de autoria do Vereador Leandro P. Borges da Silveira. Protocolo: 158/2007, Documento: Oficio Número: 148/2007, Destinatário: Ney Leprevost, Descrição: Encaminha Requerimento nº 20/2007 de autoria do Vereador Leandro P. Borges da Silveira. Protocolo: 159/2007, Documento: Oficio Número: 152/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha Indicação nº 32/2007 de autoria de vários Vereadores. Protocolo: 160/2007, Documento: Oficio Número: 155/2007, Destinatário: Roberto Requião, Descrição: Solicita agendamento de reunião. Protocolo: 161/2007, Documento: Oficio Número: 157/2007, Destinatário: Jocilene Aparecida Kobachuk, Descrição: Convida para comparecer a essa Casa de Leis. Protocolo: 162/2007, Documento: Oficio Número: 158/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha para publicação. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira,

Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 23/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga dizendo que esse projeto é para abertura de crédito no valor de vinte e seis mil e quatrocentos reais. É um convênio firmado em dezembro de dois mil e três e o recurso foi liberado agora no mês de dezembro de dois mil e seis. Esse dinheiro será destinado à APAE, onde atendem mais de cem crianças, são cento e trinta pessoas ao todo na APAE, envolvendo crianças, professores e funcionários externos, o dinheiro será destinado para compra de materiais de consumo para a entidade, é muito importante a aprovação, se for por unanimidade agilizar a votação pedindo dispensa de interstício para acelerar o processo. Com a palavra o Vereador Juciel disse que concorda com o Vereador Purga, mas questionou que desde dois mil e três para aprovar uma verba para a APAE, deve ser má vontade de quem está na administração ou incompetência, são duas coisas que resta, muito tempo para aprovar uma verba que é tão importante para atender a APAE, agora será aprovado. Com a palavra o Vereador João Renato disse que é dificil concordar com o Vereador Juciel quando fala de incompetência, mas desta vez concorda. O convênio foi firmado em dezenove de dezembro de dois mil e três entre o Município da Lapa e a União Federal através do Ministério da Ação Social, fez uma defesa ao ex-Prefeito Furiatti apesar de não ser do seu partido e por muitas vezes ter divergências nesta Casa de Leis, mas a incompetência existe do Governo Lula, foi assinado por ele e pela Ministra da Ação Social do partido do Vereador Juciel, do PT. A assinatura do convênio para tratar de crianças excepcionais numa instituição como a APAE da Lapa, que na sua concepção, é uma das melhores instituições da APAE que conhece, chegam buscar crianças a cinqüenta e cinco quilômetros de distância com uma Kombi e trazem para fazer tratamento especial. O Governo Lula levou três anos para liberar o dinheiro, é esse Governo que espera que o Vereador Juciel citou como incompetente. Porque sobre maneira podem julgar incompetente e de má vontade o ex-Prefeito que assinou o convênio, não podem julgar incompetente e irresponsável o Prefeito que está, vinte e nove de dezembro chegou o dinheiro. O orçamento é aprovado uns meses antes, foi aprovado o orçamento de dois mil e sete no mês de novembro ou dezembro de dois mil e seis, não tinha dinheiro, não foi contemplado, ele foi aprovado e liberado em dezembro de dois mil e seis nesta Casa de Leis, estão votando para dar o dinheiro, cinco meses, contra três anos desse que se diz o Governo do povo. É um crédito especial, muito importante, existe a Lei quatro mil trezentos e vinte, de mil novecentos e sessenta e quatro, é uma Lei Federal vigente até hoje e que gere todas as normas de técnicas contábeis do País, porque foi uma Lei feita pensando no povo Brasileiro, e dentro desta Lei ela dá formas para que os Poderes Constituintes gastem o dinheiro através de dotações orçamentárias, dentre essas dotações existem diversas rubricas, são esses o palavreado existente na Lei quatro mil trezentos e vinte. Ocorreu que quando votaram o orçamento em dois mil e seis, a rubrica dentro da Secretaria de Desenvolvimento Social, no Fundo da Criança e do Adolescente, manutenção da APAE atendimento a PPD, material de consumo e uma série de números, não foi tipificada no orçamento, portanto não sendo tipificada no orçamento de dois mil e seis para vigência em dois e sete, ela não poderá ser gastada, muito embora o dinheiro esteja nos cofres da Prefeitura, por isso precisam criar essa dotação para que o Executivo Municipal possa repassar aquilo que já deveria ter vindo a três anos atrás para a APAE. É a mesma coisa que ter um valor em determinado banco e precisar pagar conta e não ter o talão de cheque, mas têm o dinheiro. Por isso estão dando a autorização para que através da Lei quatro mil trezentos e vinte crie-se números dentro do orçamento municipal para que possam repassar para a APAE. Se o Executivo não agir assim ele infringe talvez uma das melhores Leis já feitas neste País que é a Lei Complementar cento e um, que trata da Lei de Responsabilidade Fiscal. Muitas vezes nos desmandos, os Chefes dos Poderes pegam o dinheiro e dizem que mandam, o dinheiro da União Federal não é do Presidente da República, o do Estado não é do Governador e muito menos da Prefeitura ou do Prefeito. O dinheiro é do povo, é dos impostos pagos, quando vão comprar uma caneta, um caderno ou o quer que seja, estão pagando impostos,

estão criando os tesouros, por isso tem que usar com transparência e acima de tudo com responsabilidade, é dessa forma que há a necessidade dos Vereadores eleitos para representá-los nesta Casa de Leis, verdadeiros representantes da população Lapeana que podem dar o poder ao Executivo Municipal para fazer justiça de três anos com a APAE, a qual parabenizou mais uma vez, é isso que fez necessário na sua concepção deixar registrado. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 23/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 23/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 23/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que o Governo Lula pode ser incompetente, mas foi ele quem liberou o dinheiro para a APAE, uma instituição muito importante que todos conhecem. Se forem falar em incompetência coloca em primeiro lugar o Prefeito que é do partido do Vereador Renato Afonso, que tudo que é feito na Lapa ultimamente é dinheiro do Governo Federal, Governo incompetente que o Vereador chama, o dinheiro para fazer o que estão divulgando em painel grande em frente ao Sicredi, várias redes de água em comunidades do Município, o dinheiro é do Governo Federal para fazer toda a rede de esgoto na Mariental, se forem medir a incompetência o Prefeito irá ganhar disparado. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi Anteprojeto de Lei nº 23/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/07, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de cooperação técnico-financeira que celebram o Município da Lapa e o Instituto EMATER para o planejamento, a coordenação e a execução de Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini agradecendo a presença das pessoas que se encontram presentes, é uma honra vê-los acompanhando a vida pública e política do Município. O Jovem brasileiro tem papel fundamental, impar nas mudanças significativas que ocorreram no País, desde a Revolução de vinte e dois passando pela criação da Petrobrás a presença dos jovens é fundamental. Na luta pela paz é fundamental e "*a luta pelo Petróleo é nosso*" foi fundamental também, por isso existem as refinarias gerando milhares de emprego e carros andando pelo País afora. O País que dispensa jovem, que despreza o jovem está jogando o futuro no lixo, de sua parte é uma honra muito grande recebê-los nesta Casa, principalmente os educadores, professores, professoras, o Diretor do Colégio, juntos orientam um trabalho tão dialético e importante. O convênio com a EMATER é um projeto técnico muito importante, porque a Lapa é o quarto Município do Paraná, um dos primeiros em produção de grãos, produção de frutas que tem metade da população no interior, seis mil quilômetros de estradas rodadas diário os ônibus transportando estudantes, é uma tarefa gigantesca. Tem a criação de mais de setenta integrados da Dagranja funcionando, centenas, milhares de tanques de peixes na produção de proteínas. Tem que recuperar todo o horizonte A do solo que foi degradado nos últimos cinqüenta anos, a EMATER é fundamental nesse aspecto, não só ela, o IAP, o IAPAR, as Casas Familiares Rurais, o Colégio Agrícola, os Engenheiros Agrônomos e Veterinários que trabalham particularmente em seus consultórios com assessoria. Vê nesse projeto de convênio em que a Prefeitura mandará setenta e nove mil reais para a EMATER parceladamente uma iniciativa muito feliz do Prefeito Miguel Batista, é necessário dar apoio a instrumentos técnicos que melhorem a produção agrícola, que diminuam o impacto de poluentes ao meio ambiente e que acima de tudo garanta uma mesa farta ao agricultor, tem só de estradas para manter três mil quilômetros, não é tarefa fácil, portanto projeto dessa natureza de envergadura técnica importante, com órgãos de pesquisa é de fundamental importância, a Lapa está a cada ano ganhando um espaço na questão agrícola e pecuária e não podem prescindir isso,

cada dia mais aumenta. No convênio diz que aumenta as relações da EMATER com as Cooperativas todas da região, é muito importante, vê também outro projeto de silvicultura que é plantio de árvores para recuperar as áreas degradadas do Município, a questão da extensão rural, pediu aos técnicos da EMATER seus colegas de vinte anos, se puder voltar um pouco na própria história da EMATER, os Vereadores sabem da importância que eram aqueles projetos da recuperação do solo através de curva de nível, as micro bacias, que controlavam a erosão, aumentando a produção na mesma área plantada, projeto vitorioso do ex-Governador Álvaro Dias, copiado por quarenta Países. A EMATER deve resgatar esse projeto que não é mais praticado, por falta de técnicos provavelmente, muitos já saíram, outros mudaram, outros aposentaram, é de fundamental importância dada a conservação também das estradas ligadas ao escoamento de água das lavouras, e pastagens para as estradas, vê que é de fundamental importância controlar a vazão de áreas energéticas que é o escoamento de águas que tem. Comentou a presença do Senhor Passareli que é da EMATER, que faz um trabalho muito importante. Votará favorável, é preciso que o Município faça convênios como esse com todos os órgãos técnicos do Estado e da União. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que o Vereador Cavalini falou bonito, mas costuma dizer que não adianta falar bonito e não ver acontecer. Há muito tempo vem falando que a Lapa é precária em sistema de emprego, não existe, são jovens procurando, muitas vezes pais de família perguntando se tem serviço, não tem. A agricultura, o interior do Município é a indústria que a Lapa precisa e tem, sai Prefeito, entra Prefeito e não fazem nada, tem indústria fácil para fazer com que a Lapa se desenvolva. Projeto de plantio de ameixa, morango, suinocultura, avicultura, peixes, enfim, quando falam com o Prefeito e ele diz que falta verba, para que tenha técnico que incentive o produtor, o dono do terreno a produzir. Há dias atrás esteve conversando com uma pessoa do Capão Bonito, disse que precisava de uma patrola para fazer um serviço de aproximadamente três horas, para construir cinco aviários, não conseguia, foi um patroleiro lá, ruim de serviço ficou uma hora, de má vontade, deixou o serviço inacabado, não tem como trabalhar. Daí vê um projeto de setenta e quatro mil para que técnicos da EMATER fazerem um pequenino grão em cima disso, acha que era dos Vereadores e Prefeito se colocarem a disposição dos produtores e fazer a indústria da Lapa ser realmente verdadeira, que é a agricultura, tem como arrumar isso. Está discutindo junto com o Vereador João Renato o problema da SANEPAR, daqui da Lapa, não estão falando mal dos funcionários da Lapa e sim do dinheiro que ela está tirando da cidade, onde seria a verba que o Município precisa para fazer indústria de agricultores na Lapa, seria em torno de duzentos mil reais por mês que sai do Município. O projeto é muito bom, votará favorável, mas essa idéia que o Vereador Cavalini colocou e com grandeza tem a mesma vontade de todos os Vereadores, que é a Lapa crescer, tem que se tornar realidade, oito mil reais por mês não vai resolver nada, tem que se empenhar para que não seja oito mil reais e sim oitenta mil por mês, para que possam dar condições para o agricultor ter técnicos a sua disposição na hora que precisar e condições para produzir, não adianta ter o terreno e não ter condições de ir uma máquina lá para fazer terraplanagem e colocar um aviário em cima, não adianta ter só boa vontade, não existe a possibilidade. Existe é má vontade de todos os políticos hoje, do Prefeito e dos ex-Prefeitos, isso sim, porque se brigar em cima de tirar a SANEPAR da Lapa e pegar o dinheiro para fazer isso vão fazer da Lapa uma indústria. Com a palavra o Vereador João Renato disse que o Vereador Cavalini mais uma vez falou com precisão a respeito da matéria. Sempre brinca carinhosamente que é PHD em agricultura e meio ambiente, mas nesta data parabenizou o Vereador Marco Ramos, quando falou da indústria da agricultura, tem debatido isso dezenas de vezes, os Vereadores vêem no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes, inclusive nas últimas que repassaram, de noventa e dois para cá, Agroindústria. Se pensarem, sempre fez comparações, apesar de chulas, mas talvez para que entendam um pouco melhor. Falou de quantos quilos de erva mate mês se consome, só por Lapeanos dentro do quadro urbano, são centenas, talvez milhares de quilos, o maior produtor de erva mate do Brasil, talvez um dos maiores produtores de erva mate do mundo, o Paraná e a Lapa. Perguntou qual a erva mate com exceção da Erva mate Legendária

que está apesar da saudosa memória do Senhor Alexandre produzindo erva mate no meio artesanal, qual a erva mate que tem da Lapa, nada, perguntou se não seria interessante dentro desse projeto com a EMATER fazer a agroindústria, pegar setores do interior e ver qual é a vocação, produzirem o que é daqui para vender aqui. Para isso em noventa e sete criaram o SIM, Serviço de Inspeção Municipal, que é a mesma coisa da carne, o SIFE, Serviço de Inspeção Federal, nada que se consome pode ser produzido sem acompanhamento de um técnico para não causar mal a saúde, já fizeram isso lá atrás, perguntou o que é que está faltando, talvez o que o Vereador Marco falou, pensar na indústria da Lapa como Agroindústria, falou da erva mate, mas podem falar do feijão, das geléias, um dos maiores produtores de fruta de caroço do Paraná, muitos outros produtos produzidos em solo Lapeano e que vão para outros Municípios e voltam para serem comprados, o que produzem aqui, uma agroindústria, é uma concepção muito grande para uma indústria na Lapa. Pediu para imaginarem, já ocorreu isso, na pré-falada, maldita e tudo mais, Casa Blanca Forest. Quando o ex-Governador Jaime Lerner esteve na Lapa e disse que iria trazer uma indústria para a cidade que iria propiciar dois mil e quinhentos empregos, com essa notícia quantos colonos da Água Azul, sua terra, Carqueja, Canoeiro, vieram para a Lapa atrás desse pequeno emprego, mas para fazer o quê, para concorrer com pessoas urbanas, vieram concorrer porque não tinham fixação no campo, não tinham porque de uns anos para cá está melhorando, se olharem a seis anos atrás na sua região as pessoas que passavam fome era bem mais de uma centena, só não passavam fome porque às vezes os donos de mercado davam cesta básica para as famílias não passarem fome, independente de ser Vereador. Nos dias de hoje já está mudando, porque foi aplicado uma cultura do plantio direto, foi implantado uma cultura do eco sistema do meio ambiente, do controle do uso desregrado do agrotóxico, uma série de coisas já foi feita. Vê na Água Azul, talvez hoje um dos maiores produtores de fumo na região, há cinco anos atrás, para quem conhece o plantio de fumo usava-se um produto que se colocava no caule da folha e dois minutos depois esse talo estava seco, tão perigoso e forte era esse veneno. De uma época para cá se faz o mesmo processo, demora-se um pouco mais, obtém-se um produto de melhor qualidade e não compromete o meio ambiente, conseqüentemente a produção é melhor. Disse tudo isso para justificar seu voto no Instituto EMATER, oito mil reais pode ser uma quantia irrisória por quão importância tem o agro negócio no Município, mas tem que pensar que esse valor não é que estão aplicando na agricultura, estão dando a EMATER que a Empresa de Extensão Rural para que ajude um pouco mais os colonos, a EMATER é um Instituição do Estado, estão ajudando. Criaram através de um projeto que a Casa se orgulha, de autoria do Vereador Marco Bortoletto, a Secretaria de Agricultura, a qual tem recursos, estão fazendo alguma coisa, muito ainda tem que ser feito, vê Município como Contenda que é talvez um terço da Lapa, as Associações conseguem recursos do Paraná Urbano, da Panela Cheia, conseguem equipamentos agrícolas quase que a fundo perdido, aqui na Lapa precisam talvez de mais união, e a EMATER está fazendo isso, não podem deixar de apoiar uma empresa como essa, não podem e não devem deixar de acreditar na agricultura porque é ela sem sombra de dúvidas que vai levar a Lapa a riqueza, ligam as televisões, lêem em jornais, ouvem nos rádios, o que se fala hoje é que o Brasil é um País modista, verem o Biodisel, somente bio, inclusive até o álcool, vão produzir em parceria, tem centenas de milhares de hectares de terra, o que estão precisando é acreditar na agricultura e investir um pouco mais, é isso que a Prefeitura da Lapa neste episódio da EMATER está dando setenta e nove mil reais, não é dando, é investindo em prol da agricultura. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos falou da importância da EMATER em todo esse período, tem poucos produtores no interior produzindo em sua indústria pequenina, se não fosse a EMATER acha que não teria mais nada, porque ela vai, se esforça, vê até os carros, antigamente os carros deles tinham que estar erguendo, agora já tem um carro um pouco mais ajeitado, mas nem isso tinham, são guerreiros, estão do lado do agricultor, merecem esse valor, acha muito pouco pela importância que tem a Lapa na agricultura. O jovem da cidade não tem o que fazer, se derem condições para essa pequena indústria no interior, de uns quinze empregos, a cidade será muito rica e esse dinheiro do interior que virá, vai dar subsidio, sustância para a cidade então o

jovem vai poder fazer um curso de administração e dizer que é formado e tem o que fazer na Lapa. Hoje fazem curso de administração e estão pedindo emprego de frentista em Posto de Combustível, faz curso e vai ser servente em uma obra. Há muito tempo atrás sua avó dizia que o advogado seria engraxate de sapato, e na Lapa nem engraxate vai ser, porque não tem nem sapato para engraxar. A Vergonha que está acontecendo, tem condições de se unirem para mudar. Continuando o Vereador João Renato disse que para verem a importância da EMATER, se não fosse esses técnicos agrícolas o qual saúda a todos sem exceção, todos são seus amigos, se não fosse o trabalho, porque é muito difícil mudar a história, o pensamento, se acha que passar por um lugar dá certo, mas se fizer uma curva será melhor, mudar a cultura é difícil, imaginem mudar a cultura daqueles menos assoberbados da sorte, nos mais longínquos rincões da cidade. Citou um exemplo para verem da economicidade ao meio ambiente, há menos de uma década o colono fazia sua roça de feijão com sua foice, roçava o mato, secava e colocavam fogo para depois poderem arar, destruíam o meio ambiente com a roçada, a camada de ozônio com o fogo, e depois aravam com o aro de disco que todos os colonos sabem, não se usa mais, porque quando ele afrouxava a terra lá embaixo onde dava o sulco da terra onde não pegava o arado se criava literalmente uma lousa, onde impedia a permeabilidade e conseqüentemente os rios estavam cada vez mais degradando, hoje com o trabalho de sacerdócio desses técnicos que faziam pequenas reuniões onde explicavam que o plantio direto é a melhor coisa do mundo, a curva de nível é essencial, a forragem que está sendo queimado é o adubo orgânico, está economizando, "*água mole em pedra dura tanto bate até que fura*" e foi assim que a EMATER fez, se não tivessem a EMATER, só com esse pequeno causo o prejuízo que estariam tendo com o meio ambiente e com a economicidade, por isso votará com louvor a EMATER e agradeceu em especial o técnico de Água Azul, Senhor Joaquim que também está fazendo um trabalho magnífico naquele Distrito diante da sociedade. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/07, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de cooperação técnico-financeira que celebram o Município da Lapa e o Instituto EMATER para o planejamento, a coordenação e a execução de Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação Projeto de Decreto Legislativo nº 11/07, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de cooperação técnico-financeira que celebram o Município da Lapa e o Instituto EMATER para o planejamento, a coordenação e a execução de Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/07, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de cooperação técnico-financeira que celebram o Município da Lapa e o Instituto EMATER para o planejamento, a coordenação e a execução de Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto dizendo que ficou feliz como membro da Comissão de Agricultura, é Presidente dessa Comissão, em ouvir os pronunciamentos dos Vereadores que o antecederam fizeram. Destacaram uma solução para o Município da Lapa e demais Municípios essencialmente agrícolas que nada mais era do que o Programa do Governo do Candidato que apoiou, o Senador Osmar Dias. O Programa de Governo do Osmar Dias que é do seu Partido nada mais era do que dar apoio ao setor que mais emprega na região que é a agricultura. Atendimento a fruticultura, silvicultura, atendimento a pequenas propriedades, agregar valor ao que produz como bem disse os Vereadores João Renato e Marco Ramos, procurando gerar rendas para famílias, para que fiquem no campo e não venham para a cidade se posicionar em favelas, mas infelizmente a pressão sobre os menos favorecidos em troca de um litro de leite e uma Tarifa Social da SANEPAR fez com perdessem as eleições, mas não perderam a razão, sabem que a solução para Municípios essencialmente agrícolas, que vivem da agricultura e pecuária é o empenho para que as famílias permaneçam no interior, infelizmente não foi desta vez, mas a ajuda do Estado, bem disse o Vereador Marco Ramos é imprescindível.

Desenvolvem quatro projetos na EMATER. No meio ambiente, o uso correto de agrotóxico, na tríplice lavagem, e na orientação aos produtores rurais quanto à legislação ambiental a qual o Vereador Cavalini conhece bem. Esse projeto atende mais de seiscentos produtores. Outro projeto é o atendimento social as comunidades rurais que é visar a geração de renda a pequenos produtores da família rural, atende oitenta produtores. Organização rural, é o apoio, assistência a dirigentes de cooperativas como é a Copersuí, Bom Jesus, Castropar e outras, atende mais de cento e vinte produtores. Programas oficiais de redução de pobreza que é orientar famílias para o aproveitamento integral de produtos da região, atende mais de cem produtores. O mínimo que o Município pode fazer para prestar um apoio aos pequenos agricultores é repassar esses setenta e nove mil reais para que essa empresa possa fazer o mínimo possível para os agricultores do Município. Podem fazer mais, como Vereadores brigar para dispensar no orçamento da Secretaria de Agricultura uma verba maior, tem o Colégio Agrícola, formados no ano passado, acha que seria um projeto interessante por parte da Secretaria de Agricultura se houver recurso de colocar alguns técnicos junto com a EMATER fazendo um trabalho na questão da agricultura, silvicultura gerando renda nas pequenas propriedades, deixou em aberto para discussão com os demais Vereadores junto com o Secretário da Agricultura, é mais alguma coisa que a Câmara poderá oferecer, sem dúvida nenhuma a saída para o Município é a agricultura, o biodisel está vindo aí, aumenta a produtividade, a cinco ou seis anos atrás quem colhia oitenta, noventa, sacos de soja por alqueire colhiam bem, hoje colhe-se cento e cinqüenta, cento e oitenta, o custo é praticamente o mesmo, tem que se ganhar na produtividade e aí a orientação técnica é tudo para aqueles produtores que necessitam dela. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini falou da importância que é o Banco do Brasil nesse sistema todo com o PRONAF. A EMATER orienta a confecção de projetos, quando chegou na Lapa não chegava a quarenta mil reais, hoje já passa de quinhentos mil reais de PRONAF, é investimento que vai direto na propriedade agrícola, gera retorno imediato, sem muita demora, louvou o trabalho da EMATER e do Banco do Brasil que juntamente com a Prefeitura Municipal tem ampliado esse leque de investimento. Continuando o Vereador Marco Bortoletto disse que dentro do Município o foco central é a agricultura, não adianta, por mais industrialização que tenha que haver no Município, uma empresa grande como já aconteceu, promessas de gerar mil empregos não existe mais, é agroindústria, Dagranja, Cooperativa, Biodisel, pequenas propriedades, uma fruticultura, fábrica de doces, agregar valores ao que se produz, e a questão da ajuda do Governo Federal é muito importante através do PRONAF e todos os projetos que puderem gerar renda para o interior do Município. Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues disse que também votará favorável a esse projeto de grande apoio a EMATER, sem dúvida alguma é uma empresa que muito trabalha levando aos agricultores projetos de melhorias oferecidos pelo Governo Federal e também pelo Governo Estadual. Vários projetos elaborados pela EMATER juntamente com os agricultores através das Associações de moradores, o agricultor está tendo um suporte em continuar plantando na sua terra a lavoura, produzindo melhor graças aos projetos de investimentos que a EMATER está levando até as comunidades. Sabe que os colonos precisam de mais apoio ainda da EMATER na preservação do meio ambiente, precisam levar até a agricultura nas comunidades do interior para terem uma preservação da natureza ainda melhor. Sabe que em breve estarão fazendo suas reuniões nas comunidades a respeito do PRONAF, todos os anos os agricultores precisam, espera que eles tenham aumento para que mais pessoas recebam ajuda do Governo, investindo mais na agricultura para segurar o jovem trabalhando com sua família no interior. Todos sabem que a cidade não está oferecendo empregos, por isso torce para que a EMATER tenha mais apoio ainda dos Governos para que continuem trabalhando na região pelo Município. Espera que o Governo tenha uma política agrícola melhor na questão do melhor preço para a produção agrícola, é o que mais está atingindo a classe no interior, é a falta de preço justo para os produtos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/07, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de cooperação técnico-financeira que celebram o Município da Lapa e o Instituto EMATER para o planejamento, a

coordenação e a execução de Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2007, de Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de convênio nº 126/2005, que entre si celebram a União Federal, através do Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal da Lapa, Estado do Paraná, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde - SUS. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga dizendo que é mais um convênio do Governo Federal que chega até o Município para que o Sistema Único de Saúde seja fortalecido, são duzentos mil reais que novamente o Governo Federal está passando para a Lapa, com a contrapartida de quarenta mil reais do Município. São mais duzentos e quarenta mil que será investido no Sistema Único de Saúde, sabem que precisa de muito mais, que a cada dia que passa infelizmente o povo está precisando cada vez mais do uso de medicamentos e de consultas médicas. Muito tem que ser feito pela saúde principalmente quando falam da Lapa, sabe das dificuldades que existem no atendimento principalmente pelo SUS, às vezes nesta Casa criticam as atitudes quando não existe o atendimento, ou pelo menos a boa vontade quando falam em atendimento da saúde pública, critica quando tem que criticar, mas quando tem que receber um recurso de duzentos mil para ser investido na saúde tem que votar a favor, dar apoio e procurar atender as pessoas que procuram o Sistema Único de Saúde da melhor maneira possível, é por isso que já pediram muitas vezes a substituição de funcionários da Prefeitura, estão sendo pagos para atender bem o povo, mas muitas vezes amanhecem com o pé esquerdo e ficam tratando mal principalmente as pessoas que necessitam de atendimento do SUS. Tem exemplo do PA, dos Postos de Saúde do Município, onde acredita que é quase impossível um dia chegar a dizer que não tem mais reclamação, mas cada dia está melhorando, precisam continuar dando apoio na Câmara para que a Prefeitura possa continuar a firmar esses convênios. Com a palavra o Vereador Marco Ramos agradeceu, porque tudo que vem é muito bom, agradeceu ao Governo por mandar mais essa esmola para o Município. Vê isso como esmola, vê a corrupção que é hoje e mandam duzentos mil reais, roubou um milhão e pouco em ações do Detran e ninguém fala nada, mas que seja bem vindo. Deixou claro, na semana passada teve duas situações com dois funcionários, o primeiro deu um piripaque nele, levou até o hospital, entrou para ver o atendimento no começo ficou para fora até por ser Vereador, foi muito bem atendido, na hora, pelo Doutor Carlos. Tinha mais quatro ou cinco pessoas, depois entrou lá dentro e estavam já sendo atendidas por ele, naquela correria estava atendendo bem as pessoas, conversando, orientando, confortando. Saiu de lá e agradeceu. No outro dia a mulher de um funcionário com uma criança recém nascida foi lá novamente, o médico que estava de plantão só faltou dar coice na mulher, aí quando entrou deu uma baixada na bola, não é as vezes o Prefeito ou o Secretário, nesta semana tomou até um pouco das dores do Secretário porque a pessoa que está lá tem que saber que está ganhando, e bem, porque senão que vá procurar outra coisa, que atenda bem as pessoas que vão lá, porque quando vai no hospital é porque precisa, ninguém é louco de ir se não precisa, tem que ser bem atendida, esse médico foi de uma ignorância e levou azar porque vai denunciar ele, vai fazer a denúncia no Conselho de Medicina e vai ver o que vai dar, porque vai levar até o final, é um cara novo, pode ser que amoleça, peça desculpa. Solicitando um aparte o Vereador João Renato falou que tomara que seja o mesmo médico de uma denúncia que também recebeu, ainda está em fase de averiguação, onde um paciente esteve no hospital por diversas vezes, caso sério de convulsão, inclusive de três cirurgias, pediram por ser uma criancinha o paciente, e ser noite a possibilidade de levar eles até em casa, o médico virou para ele e perguntou se ele estava pensando que era central de táxi, se for o mesmo o Vereador Marco Ramos tem seu apoio, com certeza dos demais Vereadores, porque não pode ser dessa forma. Continuando o Vereador Marco Ramos falou que é o mesmo médico porque essa pessoa também foi falar, e pela infelicidade dele é neto de um funcionário seu. Pediu para que as pessoas se forem mal atendidas que venham até a Câmara, coloquem a boca no trombone, porque eles estão lá ganhando para atender bem, às vezes não é culpa do Prefeito ou do Secretário, é culpa daquela pessoa que ou levantou com o pé esquerdo ou está de mal com a vida, mas tem que deixar os

problemas dele da porta para fora, ali dentro ele é funcionário. Agradeceu o duzentos mil porque a saúde precisa, mas deixou um alerta para que as pessoas comuniquem, denunciem, porque a Lapa e o Brasil só vão tomar jeito se colocarem a boca no trombone, fazer tipo os Sem Terra, coloca-se a boca no trombone resolve-se o problema, pagam imposto, se pagam tem direito de pelo menos ter um tratamento justo, pelo menos que a pessoa seja educada. Com a palavra o Vereador João Renato disse que existe na medicina e no serviço público, o atendimento e o procedimento. O procedimento é quando se vai numa unidade de saúde, entra para a sala ou para o consultório do médico e ele vai lhe consultar dizendo o que tem, ou não tem, isso é procedimento. Só no caso de médico o Conselho Regional de Medicina pode intervir se era o remédio cataflan ou outro medicamento que ele usou para interferir se está certo, é procedimento isso. Atendimentos todos conhecem, Vereador, cidadão, pai, amigo, pessoas, quando chegam a uma unidade de saúde e houver falta de educação devem com veemência repugnar e denunciar, o atendimento, muitas vezes se chega em uma unidade de saúde e diz que quer consultar, a funcionária ou o funcionário se conseguir explicar porque está com deficiência de médico, às vezes um bom atendimento não cura, mas minimiza a dor, sem sombra de dúvida. Se chegar em uma unidade de saúde onde não existe médico e o funcionário dizer que não tem médico para voltar amanhã, ele estimula mais a dor, isso é atendimento. Parabenizou o Secretário de Saúde, o Senhor Roberto na questão atendimento, o Vereador Vilmar Fávaro falou de quantos atendentes da saúde já foram mudados, quantos atendentes já foram mandados embora, porque não deram atenção, ou não prestaram o atendimento condizente com o que merecem, existem falhas, como houve no caso relatado pelo Vereador Marco, mas não podem se calar tem certeza que o Secretário de Saúde não sabe disso, muito menos o Prefeito, a partir do momento que souberem será averiguado, e se for confirmado mau atendimento não tem dúvidas que vai ser chamado a responsabilidade, se for contratado será demitido, será rescindido o contrato se for de outras esferas de Governo sem sombra de dúvida vão colocar a disposição, se for funcionário terá um Processo Disciplinar, porque o atendimento tem que ser condizente com a realidade. A questão da saúde, já falou para alguns jornais só vai se resolver quando pensarem na saúde pública na Lapa como um todo, desde aquela consulta preventiva, ou de acompanhamento até aquela cirurgia da mais alta complexidade porque se tiverem simetria, uma linha de atuação em todos os segmentos da saúde vai melhorar, de nada adianta aprovarem duzentos e quarenta mil reais para comprar equipamentos se o médico do PSF por exemplo, lá da Carqueja diagnostica em uma criança um problema sério cardiovascular e precisa de emergência fazer cirurgia. O Município fez sua parte, foi diagnosticado o problema, para onde devem mandar essa criança, não tem esse canal que liga a um Centro de Cirurgia, e aqueles benditos ou malditos códigos de transação, hoje nesse País não se conhece pessoas pelo nome mais, se conhece pelo número, se não conseguem esse código de transação a criança vai morrer porque não conseguiu chegar em um Centro Hospitalar, também o inverso, se essa mesma criança com problema cardiovascular for consultar no PSF da Carqueja e o médico não diagnosticar essa doença, ela vai morrer do mesmo jeito. Devem pensar na saúde que não é a responsabilidade do Governo Federal, Estadual ou Municipal, e sim responsabilidade de todos, na hora que acontecer algum fato que façam isso, dessa forma irão talvez melhorar um pouco a saúde no Paraná, no Brasil. Na Lapa não é diferente, uma catástrofe, vê nos jornais pessoas nas macas dentro dos hospitais, não só a Lapa, devem pensar na saúde como um todo, por isso parabenizou o Secretário por esses duzentos mil reais, mais quarenta mil reais que foi conseguido no final de dois mil e cinco, no orçamento, como se diz na raspa do tacho, que esse dinheiro minimize as condições de estadia ou de permanência dos doentes na unidade de saúde, esse dinheiro não é para o remédio, não é para a contratação de médicos, e sim para compra de material na medicina, tais como balança, armário, mesas, enfim, uma infinidade o qual item por item numerados, vai minimizar os problemas da permanência do doente, mas a cura só vai resolver com a união de todos os segmentos da saúde pensando que o problema da saúde é um problema de todos e não individual. É uma de suas brigas, inclusive com veemência é que quando vão no PA que é do Município um ou outro diz

que isso é problema do Posto de Saúde, ou no Posto de Saúde e diziam que era problema da Clinica da Mulher, o problema de todos. O Presidente João Antonio de Jesus Martins solicitou ao Vereador João Renato que se ativesse ao projeto e falar sobre a saúde no Grande Expediente. O Vereador João Renato disse que tudo bem, não há problema. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que para concluir as palavras dos Vereadores Marco Ramos e João Renato quanto à questão de reclamações os Vereadores estão a disposição dos eleitores para qualquer tipo de reclamação, mas é importante que seja feito também na Ouvidoria do Município, a Ouvidoria já tomou algumas providências quanto a mau atendimento de médicos, inclusive já dispensou alguns médicos por falta de respeito com os pacientes, por mais que os Vereadores estejam a disposição o Município tem uma Ouvidoria a qual tratará do assunto de forma rígida e acredita que a contento da população. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2007, de Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de convênio nº 126/2005, que entre si celebram a União Federal, através do Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal da Lapa, Estado do Paraná, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde - SUS, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador João Renato Afonso solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2007, de Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de convênio nº 126/2005, que entre si celebram a União Federal, através do Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal da Lapa, Estado do Paraná, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde - SUS, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2007, de Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de convênio nº 126/2005, que entre si celebram a União Federal, através do Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal da Lapa, Estado do Paraná, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde - SUS. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que é mais uma verba do Governo Federal, todas as semanas estão aprovando verbas do Governo que o Vereador João Renato chama de incompetente, mas está mandando dinheiro, quer ver se o Prefeito e sua equipe são competentes para usar esse dinheiro. O Governo Federal está mandando o dinheiro, mas não pode vir administrar o dinheiro no Município, para ver se o médico está atendendo bem, ver se tem ambulância adequada, se estão tratando bem o povo, isso tem que os Vereadores cobrar e exigir são mais duzentos mil do Governo Lula para investir no Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2007, de Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de convênio nº 126/2005, que entre si celebram a União Federal, através do Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal da Lapa, Estado do Paraná, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde - SUS, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Indicação nº 33/2007, de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Indica ao Executivo Municipal a reforma da Escola do Assentamento Contestado. Requerimento nº 21/2007, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Requer que seja inserido em Ata Voto de Congratulações e Aplausos para o CTG Velha Pousada e o Piquete Lida Campeira, pela realização do 7º Rodeio Crioulo Interestadual, nos dias 13, 14 e 15 de abril. Requerimento nº 22/2007, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Requer que seja inserido em Ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Gracinda Lacerda Montenegro. Requerimento nº 23/2007, de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Requer que seja enviado oficio ao Prefeito Municipal, quais são os locais de trabalho e os devidos horários de atendimento ao público dos Administradores Distritais e dos Assessores Regionais. Requerimento nº 24/2007, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira. Requer que seja enviado Voto de Pesar a família da Senhora Lourdes Ferreira da Silva, residente na comunidade de Mato Queimado pelo motivo do falecimento de sua mãe a Senhora Matilde Ferreira da Silva, ocorrido no dia 15 de abril de 2007. Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Ramos requerendo ao Presidente desta Casa entre em contato com o Secretário de Agricultura para que

ele agilize a marcação da audiência com o Senhor Saint Clair. Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini ao Ministro da Saúde Senhor José Gomes Temporão primeiro cumprimentando pela sua Indicação, e em seguida solicitando ao Ministro que dê mais prioridade ao planejamento familiar. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, cumprimentando o Senhor Reinhold Stephanes, Deputado Federal eleito pelo Paraná que foi nomeado pelo Governo Lula para ocupar a pasta do Ministério da Agricultura. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando que seja enviado oficio ao Prefeito Municipal para que seja feito com urgência uma revisão e substituição de todas as lâmpadas de iluminação pública que estão queimadas dentro do perímetro urbano da Lapa, e se possível, enviar até esta Casa o cronograma de troca das lâmpadas, nessa programação que existe de janeiro até dezembro para saber quais bairros serão antes beneficiados. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Antonio de Jesus Martins que seja enviado Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor Osmar Schuster Piculski, funcionário público operador de máquinas, da Prefeitura. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Marco Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, João Renato Leal Afonso, João Antonio de Jesus Martins e Vilmar C. Fávaro Purga. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que quando saiu candidato a Vereador falou em sua campanha na questão de emprego, sabe que não é a melhor pessoa, que não tem a melhor educação, não é compreensivo para as coisas até pela maneira que foi criado, era duro mesmo e a vida não é mole, teve uma criação mais enérgica. Hoje, conversou com a Doutora Nina sobre o caso da Avenida Aloísio Leoni, a respeito da empresa Auto Center. É uma empresa, um Lapeano o qual parabenizou pela sobrevivência nesta cidade, porque trabalhar no comércio na cidade da Lapa não é fácil, é pequena e não tem dinheiro, o Senhor Fernando é um guerreiro, passa por dificuldades, tem conhecimento, foi pedido ao Prefeito que fizesse uma abertura do meio fio para que os carros tenham acesso, o Vereador Purga que desculpe, mas foi meio infeliz na hora que fez o pedido dizendo que iriam quebrar se não fosse aberto, e com isso parece que o Prefeito ficou meio bravo. Em nome do Vereador Purga, tem certeza que colocou aquilo como brincadeira, todos os Vereadores assinaram o pedido, que o Prefeito tenha consciência e responsabilidade, ele dá doze empregos, para quem vai mexer com carro, então para quem está interessado que vá até lá porque ele já contratou quatro pessoas, falta oito, é um apelo para que o Prefeito dê a oportunidade para quem vai trabalhar lá, que picuinhas políticas fiquem para trás, porque na campanha foi uma briga, só não foi preso na campanha porque não estava na cidade, estava no interior, prenderam caminhões, queriam prendê-lo de toda maneira, mas como estava no Faxinal, por lá ficou, uma pessoa foi até lá para avisá-lo que se viesse para a cidade iriam prendê-lo, perguntou porque, então a pessoa respondeu que era porque seus caminhões estavam entregando telhas, porque caiu uma chuva com pedreira e os caminhões estavam fretados para a Prefeitura, um funcionário seu liberou os caminhões e foi aquilo colocado junto com a sua pedição de voto, não tinha nada a ver, nem sabia daquele fato, que os caminhões estavam entregando telhas, mas o Promotor prendeu os dois caminhões, ficou quinze dias presos, se não fosse os advogados que tem, teria sido preso dois ou três dias depois, por uma coisa que não devia, mas era grande a briga política, de um lado o grupo do Prefeito Miguel Batista e do outro o do Paulo Furiatti. Na campanha vale tudo, ou não vale, cada um se agarra como pode e essa picuinha política já faz dois anos e acha que já devia estar enterrada, e brigas nesta Casa, esquecer e pensar na cidade, no povo da Lapa, é seu apelo, pediu desculpas a Doutora Nina, estava empolgado na hora, que o Prefeito reveja e pense nos doze empregos que o Fernando vai dar, amanhã ou depois o Fernando poderá até trabalhar no grupo político dele, política é uma coisa que ninguém sabe o dia de amanhã, uma hora está num lugar, outra hora em outro, e assim é a vida, cada um se ajeita como pode, este é seu primeiro apelo. Passou hoje pelo pedágio foi para ver as obras, estava livre, pensou que tinha acabado o pedágio na Lapa, mas estavam lá os Sem Terra, com boné e cartaz, pediu um boné e pediram

cinco reais, fez questão de pagar porque iria pagar seis e sessenta para passar, na volta ainda estavam, então disse a eles que ficassem pelo menos mais um mês. Não é contra o pedágio, o pedágio dá benefícios para a cidade, dá arrecadação alta, mas o valor é muito alto, para somente quarenta quilômetros, até a Araucária paga-se seis e sessenta, ida e volta são quase quatorze reais. É um absurdo, acha que se pagassem três reais seria justo, deixavam o pedágio, ficaria de bom tamanho para todo mundo. Registrou a união do pessoal dos Sem Terra, se fossem unidos como eles o Brasil e essa cidade seria bem mais organizada, se eles resolvem, vão em cima e não tem choro e nem vela, não tem policia, não tem ninguém que se envolva com eles, também se envolver porque, se eles estão certos. Estão sendo roubados, quem está dentro daquelas cabines não tem arma, mas é um assalto. Verem roubo na SANEPAR, vêem nas rodovias, vêem roubo no DETRAN, saiu no jornal, é político roubando e ficam quietos, não é favorável aos que os Sem Terra fazem de invadir fazenda produtiva, mas a organização que eles tem tira o chapéu, porque são muitos organizados. No projeto da EMATER, ficou um pouco nervoso porque falam tanto em emprego, levou um calote de quase três milhões de novembro até janeiro, ficou devendo muito para muitas pessoas, o calote que levou foi do Estado, serviços que seus funcionários fizeram e não receberam, mas a justiça vai fazer com que recebam mais cedo ou mais tarde, mas vê que se a Lapa colocar uma indústria para empregar mil funcionários, vai vir muita gente de fora e isso será um transtorno para a cidade, tem roubos porque a polícia não faz nada. Vê votos de parabéns para a polícia, disse que não baterá firme na polícia, mas não fazem nada, é prova disso porque já aconteceu no Posto ao lado, mas não entrará nesse assunto. A questão da indústria do interior, se cada agricultor der cinco, seis, quinze empregos, tem uma indústria muito grande, muito forte, mas para isso o Município precisa de dinheiro, e na cidade da Lapa tem uma empresa que se diz SANEPAR, onde se vê volta e meia falcatrua. Na cidade da Lapa a SANEPAR deve arrecadar pelos seus cálculos de duzentos a quinhentos mil reais por mês, isso sem gastar muita coisa, porque a água está no solo, para tratar essa água não é muito caro, os funcionários deles, muito bons, tirando um ou dois, mas o resto é tudo gente boa, não são caros, são funcionários de seiscentos, setecentos, mil, mil e poucos reais, a maior parte abre valeta na cidade, são pessoas que não ganham muito enquanto isso a SANEPAR leva esse dinheiro embora, não deixa nada para a cidade, nem um centavo, se paga é um pouco de imposto, pediu para pegarem suas contas de água de suas casas e olharem, o valor da água é em torno de vinte e seis reais, esgoto quinze, dezoito, vinte, conforme valor, o esgoto na Lapa não é tratado. É uma questão que está colocando juntamente com o Vereador João Renato e outros Vereadores, para que a população pense, o Prefeito juntamente com Vereadores e população tirar a SANEPAR da Lapa e a Prefeitura administrar, porque se tiveren duzentos mil reais por mês, vão poder ajudar o agricultor a ter sua indústria, vão poder ajudar os jovens para também ter alguma coisa dentro da cidade. A Saúde, o Ginásio de Esportes, não tem, pedem verbas e vão ficar cinqüenta anos pedindo verba para construção de ginásio de esportes e não vem, quando está para vir muda o Prefeito, o Governador reina com o Prefeito e não vem a verba. É o caso do Requião com o Miguel Batista, ele reinou, não saiu a Juscelino, a COHAPAR, a Cadeia, o Fórum, a ponte do São Bento é uma vergonha, está em meia viagem está faltando umas vigas e o Governador, acha que nem é o Governador, são Assessores dele que sabem que o Prefeito foi contra e não querem liberar para o Município, pediu para pensarem, se estiver errado que o parem na rua e digam que está errado, que esqueça a SANEPAR, vai esquecer, sem problema algum, esquecerá, mas não tem outra maneira de fazer com que o Município cresça sem que fique pedindo esmola para ninguém, tem raiva de a pessoa trabalhar e ficar pedindo esmola, a maior vergonha que tem na sua vida é fazer alguma coisa e implorar para ter contrapartida do que faz. A água está brotando do solo, é da cidade, não acha justo alguém vir, tirar e levar embora e não pagar muitas coisas com isso, se tiver errado que falem que talvez esteja ficando louco, é melhor se internar, esquecer a SANEPAR e como vão fazer para que o Município tenha uma renda para que mais tarde as pessoas tenham uma vida descente na cidade da Lapa. A única maneira no seu entender, é pegar o dinheiro que sobra dessa água, desse tratamento, que não é tratado, mas vão tratar esse esgoto, fazer com que esse dinheiro,

fique para o Município. Muitas pessoas incluindo os Vereadores são roubados todos os finais de mês, quando vão pagar a água, porque o esgoto não é tratado, e ainda tem na entrada da cidade um cheiro muito gostoso, não sabe onde leu que os Lapeanos teriam que tomar perfume e comer flor que daí o cheiro do trevo ficaria decente para a cidade, a que ponto chega, isso veio de dentro da SANEPAR, esse comentário. Deixou as duas colocações, primeiro para o Prefeito e segundo aos Vereadores e as pessoas para passarem essa idéia da SANEPAR, porque só irão conseguir fazer isso se unindo, tem meios legais para isso, primeiro é uma ação pública em conjunto, não tem Juiz que vá contra uma população, tem que fazer como os Sem Terra, se organizar. Com a palavra o Vereador Juciel dizendo que A Tribuna Regional, a garotada do Colégio São José que se cuide, pois tem um surto de piolhos no Colégio. Isso é uma afirmação mentirosa, todos sabem, está difamando, está menosprezando a inteligência do povo, está criando um problema para a equipe pedagógica, direção e para os alunos também, perante toda a comunidade. É uma pena que o Senhor Célio Guimarães e o Senhor Aramis não estejam presentes, mas sempre estão presentes para tentar denegrir também a imagem dos Vereadores, não sabe porque não estão reagindo. Esses indivíduos não têem responsabilidade nenhuma quando expõem mil duzentos e cinqüenta alunos ao ridículo, porque piolho é falta de higiene, e os alunos tem higiene, é Diretor do Colégio, eleito, por quatro vezes pela grande maioria dos alunos, teve oitenta por cento dos votos na última eleição, está nesta Casa também para defender os alunos e a imagem do Colégio. O Vereador Juciel faz oposição ao Prefeito, e esse Jornal é bancado pelo Prefeito, pela Prefeitura, com o dinheiro do povo, em dois mil e cinco recebeu cinqüenta mil reais de dinheiro do povo para manter, estão tentando agredi-lo e expondo os alunos ao ridículo. Está na Direção do Colégio para fazer um trabalho sério, e nesta Casa de Leis é Vereador não é para brincadeira, é para fazer trabalho sério. Esse Jornal vão tomar as ações políticas, judiciais para que eles tomem consciência da besteira que estão fazendo. Os alunos queriam fazer protesto na frente do Jornal, o pessoal do Grêmio foi falar e disse para ir com calma, que iria pedir o direito de resposta, vão ter que colocar, são obrigados. O Colégio São José, os alunos não são brincadeiras, imaginem as pessoas andando na rua e dizendo olha os "piolhentos do Colégio São José", é um absurdo, são jovens, dá para ver que andam assíduos, arrumados, é uma característica dos alunos, o Vereador Cavalini é professor lá a vários anos, é professor de biologia, se soubesse desse surto de piolhos que estão falando no Jornal, alguém comentou, mas tinham que ter a responsabilidade para colocar no Jornal e espalhar para Lapa, Contenda e outras cidades, tinham que averiguar a situação, o Cavalini é professor de biologia trata da questão de higiene, se tivesse algum problema de piolho iria comunicá-lo com certeza. Um surto, tem mil duzentos e cinqüenta alunos, surto quer dizer que a grande maioria ou boa parte estava com piolho, é o seu protesto mais uma vez, que esses rapazes que são jovens ainda, o Senhor Célio Guimarães e o Senhor Aramis que está na recepção, que analise melhor antes de colocar no Jornal, vão até o Colégio, conversem, não coloquem em situação de ridículo os alunos. O seu protesto também coloca para os Vereadores, porque ultimamente eles tem vindo até esta Casa somente para denegrir a imagem do Vereador, que não sabe ler, que o Vereador dorme na Sessão, não viu ninguém dormindo nesta Casa, estão aqui para fazer trabalho sério, não vai aceitar esse tipo de coisa, vai tomar as ações politicamente, judicialmente se continuar esse absurdo nesse Jornal. Solicitando um aparte o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse comungar das palavras do Vereador Juciel, também já falou isso para o Senhor Aramis, é de lamentar mesmo, quando sai esse tipo de matéria. Como ex-aluno do Colégio São José também fica triste, porque conhece o Colégio por dentro, conhece os Professores, uma grande parte dos mil duzentos e cinqüenta alunos e é de se lamentar realmente quando dizem "os piolhentos do Colégio São José". É triste porque denigre mesmo a imagem de uma Instituição de ensino séria. Teve a felicidade de fazer o Curso de Contabilidade no Colégio São José e sabe da idoneidade dos Dirigentes, de muitos Professores que ainda estão lá, e nesta data fica triste, falou ao Senhor Aramis no Rodeio, sentados na mesma mesa e falou ao Senhor Célio que estava nesta Casa na semana passada, fica triste quando mentem no Jornal, que falem tudo o que é falado nesta Casa e coloquem na integra, mas sem maldade. É maldade o que

fizeram com os alunos do Colégio São José, será solidário nessa luta, para esclarecer de vez esse fato. Não é possível ficarem calados diante de uma barbaridade dessa, logo todos os alunos da Lapa vão ser chamados de piolhentos sem ninguém fazer nada, é lamentável. Sempre diz o papel aceita tudo e como é um trabalho sério que fazem, tem que defender, estará sempre ao lado do Vereador Juciel em defesa dos alunos do São José nessa empreitada e se for o caso de qualquer estudante da cidade da Lapa. Continuando o Vereador Juciel falou que na seqüência no Jornal também os Diretores que fazem políticas no Colégio, disse que, primeiro tem um cargo político, foi eleito por quatro vezes, não foi indicado, foi eleito, já é um cargo político, é um processo, com propostas de análises, que os alunos, professores e funcionários tem, e votam nos candidatos, é um processo político, é um cargo político. Não gosta de ficar se auto elogiando, não é o certo, mas tem que se defender e já que está dizendo que tem Diretor que só faz política no Colégio, a política se faz toda hora, em todo o lugar, sabem disso, toda decisão que se toma é uma decisão política. Faz muita política lá no Colégio São José, por exemplo, um dos primeiros Colégios do Paraná a ter a opção do Inglês ou do Espanhol, se não foi o primeiro o segundo do Paraná no ano de noventa e oito ainda instalou o curso técnico pós médio, curso técnico em gestão, conversando, analisando o número de alunos das oitavas séries junto com os demais Diretores conseguiram implantar, articulando, fazendo política, indo atrás, o ensino médio tem todas as Escolas do interior do Município, inclusive o Vereador João Renato no ano passado foram juntos, ele era Presidente desta Casa, foram falar com o Chefe do Núcleo para abrir o ensino médio nos Alves, e no Faxinal dos Correas, esse ano iniciou nas duas comunidades. É trabalho político, tem que articular, pegar apoio do Prefeito, dos Vereadores, Deputados, trabalho político, está dentro do Estado. Conseguiram com o ex-Prefeito Furiatti, Deputado Stica o Colégio Agrícola, é um trabalho político, é preciso formação, a cidade é uma cidade agrícola e caberia um Colégio Agrícola. O Vereador Marco Bortoletto também sempre trabalhou em cima disso, participou dos trabalhos, acompanhou, lembra das reuniões e tal, isso é política, tem que ser feito, mas a boa política, coisa que esse Jornal não está fazendo. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que teve várias encrencas com A Tribuna e com o Senhor Célio Guimarães em especial, até o caso dos macaquinhos, que ele colocou, levaram aquilo para a Promotora, acredita que ele vai pagar caro por aquilo, mas em respeito ao Senhor Aramis Gorniski, pelo trabalho que ele já fez na cidade, pediu ao filho dele que deve estar escutando, que coloque uma retratação na primeira página aos alunos, na edição desta semana referente a este assunto, acha que é justo e de bom senso do Senhor Aramis, um pedido de desculpa, porque errar é humano, insistir no erro é burrice, mas quando erra e é humilde ela vai e corrige o erro, talvez não faça da forma que estejam esperando, mas um pedido de desculpas em primeira página aos alunos do Colégio e aos professores acha que cabe bem, tem certeza que o Senhor Aramis filho e o Senhor Aramis pai, vão fazer isso. Com relação ao Senhor Célio, ele está amadurecendo, logo ele cai do galho e vai ver a realidade do que está causando. Aconteceu e falou na época, não deu morte porque a pessoa que foi ofendida não quis tomar as providências, porque conhecendo o louco do jeito que é, a pessoa que foi ofendida, foi o César Vidal, naquela época o Gilson do Vale, foi e colocou no Jornal, estampou, se é verdade ou mentira, era coisa particular, acha que um Jornal não deveria se intrometer. Por exemplo, se tem uma rixa com o Purga vai lá e coloca em primeira página do Jornal, o Jornal é o caráter de quem está fazendo. Conhecendo o Vidal do jeito que conhece, achou pouco o que ele fez, achou que o Vidal colocaria o revolver na cinta e iria tirar satisfação. Graças a Deus o Vidal também amadureceu e já caiu da árvore, está tranqüilo e calmo e deu como se não fosse com ele, porque não devia. O Jornal tem vários fatos feitos na cidade, acha que deveria mudar, o Senhor Aramis pai e o filho deveriam pensar nisso e não prejudicar mais, e sim contribuir com as empresas, Vereadores, população, alunos, os dois são muito inteligentes, tem na cidade respeito por estarem tocando um Jornal a vários anos e sobrevivendo, não é ganhando muito dinheiro não. Fez um apelo para que faça o pedido de desculpa em primeira página e os alunos se não ficarem satisfeitos que tomem as ações que acharem devidas. Continuando o Vereador Juciel disse que tem certeza que o Senhor Aramis pai não tem parte nessa questão, é

uma pessoa de bom senso, está faltando para os rapazes que são jovens tem que aprender, talvez com algumas ações judiciais aprendam. A questão da política, quem o conhece sabe, está no Colégio à muitos anos, quem faz Administração já fez o ensino médio lá, é essa política que está fazendo no Colégio. Os cursos da Universidade Federal que conseguiram juntamente com o Furiatti e com o Deputado Stica que formam a pessoa em Gestão Pública e Turismo, gratuitamente, é um cargo político tem que correr atrás das coisas, acredita que não é isso que eles estão querendo colocar quando colocaram no Jornal, estão querendo falar que faz politicagem no Colégio, mas não se preocupa muito, só que tem que se defender, e defender os alunos principalmente quando chamam de piolhentos. Espera que as pessoas da Tribuna repensem seu trabalho no Município que é muito importante, o Jornal tem uma importância muito grande, mas para ajudar, agregar, para que as coisas fluam dentro de uma união, de uma parceria, não é denegrindo a imagem das pessoas que vão conseguir seus objetivos. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que o bom senso e a ética deveriam ser intrínseco de todas as pessoas, mas muitas vezes é relegado para segundo plano, disse que não só nesse episódio lastimável que narrou o Vereador Juciel quanto ao surto de piolhos, pseudo, falso, possível, surto de piolhos no Colégio São José. Disse que não só nesse Jornal, se pegarem a história política da Lapa, quantas injustiças foi feita, foi acometida pelas prosas de boteco, quando fala isso não que seja contra o boteco, inclusive é dono de um boteco. A prosa de boteco é aquilo que se houve falar tal coisa e no outro dia está se jogando aos sete mares, e o que é quando os formadores de opinião levam essas conversas de boteco adiante, Vereadores, Professores, imprensa, quantas injustiças, inclusive nesta Casa de Leis nesse mandato, quantas injustiças que se foi falado. O caso Funprev, enfim não falará monte de coisas, a fofoca é como saco de da pena, se pegarem e jogarem pela janela e ver que está errado não deveria jogar, é impossível juntar todas elas, muitos dizem que vai minimizar, mas quando é uma injustiça feita a alguém poderá minimizar perante a sociedade, perante um ou outro, mas perante quem foi ofendido jamais, aquele que foi cravejado, por isso que disse que tem que ter bom senso e ética, não só do jornal, mas de todos, que não sejam irresponsáveis, é lastimável esse fato ocorrido com o Colégio São José levado a imprensa. Concluindo o que estava falando a respeito da saúde, sobre os impasses Federais, Estaduais e tudo mais, a competência no caso é relativo, porque se tem cem, desses cem, noventa é retirado dos Municípios e devolverem setenta, isso não é competência. Todos os homens públicos, aqueles que gostam de política assistiram a marcha dos Prefeitos a Brasília mendigar recursos. CPMF, não falando só da saúde, falando do geral, a CPMF, aquele imposto do cheque foi criado para a saúde, o que está sendo repassado, existe uma federalização, e isso não é mérito só do Lula, é mérito do Lula desde o Fernando Henrique, onde federalizaram os impostos, tiraram o dinheiro daquele imposto que paga por um bem ou um serviço na Lapa, ele vai para Brasília para depois em um pacote de presente voltar. Dão cem, pegam noventa e devolvem setenta, ainda batem palma. Enquanto os homens de bem se calam os corruptos e bandidos se proliferam. Agradeceu imensamente aos irmãos menonitas na pessoa do Pastor Helmut pelo trabalho que está fazendo diante da comunidade com Agente Jovem, mais de cinqüenta crianças aprendendo a cidadania, a interpretar Lei, a falar sobre política, parabenizou porque é um trabalho com muito louvor. Parabenizou as professoras Scheila e Rosirene do curso Técnico em Administração do Colégio São José que trouxeram os alunos até esta Casa de Leis. Hoje são Vereadores, amanhã poderá ser alguns desses alunos, hoje os jovens falam que não querem ser candidatos, dizem que não gostam de políticos porque todos são ladrão, infelizmente é essa a mentalidade, mas é essa mentalidade que implantaram nessa cultura. Recentemente não lembra se é o Banco Mundial, um Presidente de um Banco, nos Estados Unidos tinha uma namorada, ela era funcionária dessa Instituição, ele pegou a namorada e elevou para um cargo de Diretoria e ainda deu uma gratificação, escândalo, comoção nos Estados Unidos, e o que vêm nos dias de hoje, é pessoas roubando, vêem o escândalo da SANEPAR, do DETRAN, e quando se fala disso, não se fala em mil reais, ou em alguma gratificação, se falam em cento e setenta e cinco milhões, vão até uma parede de uma casa, de apartamento, ou escritório, recheados de

dinheiro, dinheiro do povo, e o que acontece. Tem que agradecer aos responsáveis pelas Instituições que trazem os jovens para se politizar um pouco mais, e quando falarem em política não generalize, coloquem seus pontos de vista, façam o que o Vereador Marcão falou, denunciem, botem a boca no trombone, se não fizerem assim, sem sombra de dúvida os tributos e os dinheiros nas cuecas e sabe se lá mais aonde vão proliferar. Agradeceu imensamente as pessoas que se fizeram presentes nesta Casa, porque é dessa forma que podem fazer política, não a política do contra, do cabo de guerra, a política da discordância sim, mas jamais da intriga, tem o seu pensamento o Vereador Juciel tem o dele, podem divergir, mas jamais brigar porque o ideal é um só, o bem de todos, tem três filhos, todos os Vereadores são pais e a eles querem também um futuro melhor, só vão fazer isso com a união de todos, encerrou dizendo que é importantíssimo, é fundamental a participação da comunidade, e plagiando mais uma vez a ex-Vereadora Valentina disse, que "ninguém é tão bom quanto todos juntos", sociedade organizada, poderes constituídos e quem quer que seja ajudando em um ideal só, que é Lapa, porque a Lapa merece um pouco mais de respeito. O Presidente João Antonio de Jesus Martins passou a Presidência da Sessão ao Vice Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Antonio de Jesus Martins falou que a Polícia Militar, na sua opinião pelo pouco número de efetivos que tem está fazendo bastante, é só pegar os Jornais e ver as ocorrências que os policiais estão fazendo na cidade da Lapa, por isso defendeu a polícia, porque tem participado e visto o que estão fazendo com um número reduzindo de efetivos. Foi pedido para que o Governador estude a possibilidade de mandar mais policiais para a Lapa, a solicitação foi feita pelo Vereador Purga, foi encaminhado para a Secretaria de Segurança Pública, certamente estão estudando para mandar mais policiais e melhorar ainda mais o atendimento da polícia. A questão da saúde anotou enquanto o Vereador João Renato falava, infelizmente teve que interromper para que ele usasse esse espaço que é reservado para esse tipo de debate. Está tendo muita reclamação sobre o PA, já teve desde o início, todos sabem, já foi mal atendido, o pessoal da comunidade o chamaram para acompanhar, foram mal atendidos, na época questionou e continua questionando, mas o Executivo vai até o Rádio e diz que a saúde está a mil maravilhas. Nesta data, quem é do grupo do Prefeito está vendo a realidade como é o atendimento no PA, aos munícipes que procuram aquele Pronto Atendimento. Solicitou ao líder do Prefeito que converse com ele, que cobre do Secretário da Saúde. Dias atrás um cidadão teve fratura na clavícula e ficou lá horas com dor, não tinha nenhum remédio para dor, tinha o médico, mas faltava o remédio, pediu que o Secretário da Saúde ou o Prefeito ver esse lado, porque quando tem médico não tem remédio, quando tem remédio não tem médico, alguma coisa não está funcionando direito. Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que o que o Vereador João Antonio disse é a pura verdade. Esse episódio do remédio, tem que saber que tem que obedecer, não diz o Vereador, mas como um todo, tem que obedecer Leis, todo e qualquer ambiente de saúde que tem remédio, tem que ter um farmacêutico bioquímico responsável, e no PA, houve esse problema de ter pouquíssimo remédio, como é o caso do remédio que faltou para essa pessoa, é feito um pedido para a farmácia Municipal levar até lá, isso é um descalabro, em pleno século vinte e um, ter que fazer isso. Está sendo estudado, não para resolver, para minimizar esses problemas, já que não podem tirar o Pronto Atendimento dali porque tem atendimento de urgência, e já que tem o Posto de Saúde e a Secretaria de Saúde e a farmácia Municipal no Postão, a intenção é de pegar o Posto de Saúde e trazer no PA, não haverá mais a desculpa de falta de médico, chega na segunda-feira o Posto de Saúde tem três ou quatro médicos lá, e apenas um no PA, no meio da semana é pouco movimento, não que o médico fique sem fazer nada, mas ele tem pouco trabalho e no Posto de Saúde está sobrecarregado, porque não unir se é do Município, tem que pensar na saúde pública como de todos, tem que resolver o problema, mas se é do Estado não vão culpar, mas buscar ajuda. Irão colocar a estrutura do Posto de Saúde e a estrutura do PA num espaço físico onde vai ter um administrador, não dois, um farmacêutico, não dois, e três ou quatro médicos não apenas um. Não vai resolver o problema, mas talvez seja o

inicio. Paralelamente a isso falou à tempos atrás, que tinham problemas para entrar no Hospital São Sebastião e após aquela conversa foi acertado alguma coisa, está muito mais fácil, todos sabem que é um problema dos Lapeanos, mas quebrou a clavícula, a cura não vai ser resolvido no PA, nem que tragam para cá o melhor ortopedista do mundo, não tem aparelho no PA, não está eximindo da culpa, ela existe, mas se pegarem o intercambio Posto de Saúde, PA e São Sebastião, vai minimizar. Quando marcarem audiência com o Governador e quando falar de saúde, do PA tem que trabalhar junto com Hospital São Sebastião, aí vão resolver. Não defendeu sobre hipótese alguma, nem uma falha na Saúde, existe, não só uma, mas diversas falhas, mas acha que o Estado e o Município estão se preocupando um pouco mais, devido aos berros dos Vereadores, todos unidos para que a saúde melhore. Pediu desculpas pelo alongamento, no aparte, mas para explicar que a falha disso é por não ter bioquímico responsável no PA, mas com isso vão ter. Continuando o Vereador João Antonio disse que tem mais uma questão. Tiraram o médico que atendia na localidade da Barra dos Mellos, fez uma Indicação para o Prefeito solicitando que voltasse o atendimento médico lá na Barra dos Mellos. Teve a resposta do Prefeito que o pessoal daquela localidade tem que ir até o São Bento. Um dia desses a pessoa não podia nem sair da porta da sua casa, muito menos se deslocar da comunidade da Barra até São Bento, teve que esperar o médico ir para São Bento e pagar um frete, porque o médico do PSF que deveria atender lá foi tirado pela Secretaria de Saúde, fez um apelo para o Prefeito, que o médico retorne o atendimento naquela comunidade, não só naquela, porque no dia anterior a comunidade de Pedra Lisa também falou que estão sem médico também, estão precisando, tem o Programa PSF, que é o Programa Saúde da Família do Governo Federal que atendia essas localidades. Pediu para que o Prefeito reveja o porquê foi tirado e se possível devolver para essas comunidades que ficam distantes para o pessoal vir até a cidade, principalmente quando estão doentes. Quando falaram do Banco do Brasil a respeito do PRONAF lembrou que eles estão fazendo um Programa de Desenvolvimento Sustentável, está sendo desenvolvido na cidade da Lapa, para o pessoal que mora no interior estão fazendo mais esse Programa e os interessados que quiserem mais informações tem que conversar com o Senhor Cunha lá no Banco do Brasil a respeito do Programa. O Presidente Cavalini passou a palavra ao Vereador Vilmar Fávaro Purga devido a ausência do Presidente João Antonio no momento. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse que a respeito do Requerimento verbal que solicitou ao Prefeito para fazer uma revisão de todas as lâmpadas da iluminação pública da cidade. Todos sabem que é cobrada por mês uma taxa de iluminação pública, na conta da Companhia de Energia Elétrica COPEL. Esse dinheiro que é pago pelos munícipes é retornado para a Prefeitura justamente para se investir na manutenção preventiva e corretiva das lâmpadas públicas, está acontecendo que tem grande deficiência, sabe das dificuldades que existe, mas acredita que deve ter um planejamento para que essas lâmpadas sejam trocadas, tem hoje nos Bairros Barcelona, Vila do Príncipe, Cidade Nova, Vila São José, Vila José Lacerda. Recebe todos os dias ligações para que seja feita troca de lâmpadas, tem que investir esse dinheiro da arrecadação do povo para esse fim, tem que investir na compra de lâmpada para possam trazer mais segurança a comunidade Lapeana. Nessa semana recebeu uma ligação da Assessoria do Deputado Federal Takayama em relação ao oficio mandado a duas semanas atrás com relação ao pedágio, onde pedia que a Bancada Paranaense na Câmara Federal estudasse uma emenda e apresentassem a Lei que regulamentou o pedágio para que todos os veículos emplacados no Município onde está localizado a praça do pedágio fiquem automaticamente isentos do pagamento. Não é justo o pedágio, é contra o pedágio, até mesmo a três reais como foi falado, não concorda, já pagam o emplacamento do veículo, pagam o IPVA, Seguro Obrigatório, e tudo mais, para ir até Mariental, no Feixo, gasta-se mais em pedágio do que em combustível, então se essa emenda der certo, se for apresentado e aprovado, todos os veículos emplacados no Município da Lapa ficarão isentos do pagamento do pedágio, é uma alternativa que está tentando através da Bancada Paranaense. A ligação que recebeu é que estão elaborando um estudo para que esse acordo da Bancada Paranaense Federal seja efetivado as emendas na Lei que regulamentou no Brasil, estão no aguardo de uma resposta, espera que ela

seja positiva para todos os veículos emplacados na Lapa, com isso vão estar aumentando o repasse do IPVA, porque todo o veículo que é emplacado no Município tem um retorno de cinqüenta por cento, se pagar cento e trinta de emplacamento do veículo ele vai para o Estado e retorna para o Município setenta e cinco reais, cinqüenta por cento, vão estar com isso aumentando a arrecadação do Município através do repasse do IPVA. Falou sobre o esporte, é um apaixonado, como todos sabem pelo esporte, principalmente pelo futebol, gosta de vôlei, de basquete, apesar de estar quatrocentas gramas acima do peso, pratica ainda, no veterano joga uma bolinha, até dias atrás com a equipe do Bosch foram vice campeão, no campeonato Catarina, no futebol suiço veterano, mas o que tem visto é a juventude com pouco opção de praticar esportes. Infelizmente ainda, até vai tentar criar uma Secretaria de Esportes para o Município, porque hoje a Diretoria de esportes não vê, existe muita juventude correndo atrás de Vereadores, de empresários para conseguirem dinheiro as vezes para pagar a inscrição para representar a própria cidade em União da Vitória, ou Ponta Grossa, Curitiba onde tem jogos estudantis, é uma pena porque a Lei Orgânica dá o direito ao Prefeito para pagar inscrições àqueles alunos que queiram representar a cidade numa organização, através de algum Colégio que queira ir, o que vêm hoje é, alguém falou de pessoas mendigando atrás das coisas, assim é que vive o jovem para poder fazer a prática de esportes, as escolinhas que tinham, cadê a escolinha do Município, fechou, tem a COHAPAR, voltou, mas muitos estão atrás de bola para jogar porque não tem bola, vôlei ás vezes tem bola e não tem rede, quando tem rede não tem bola, e assim por diante, é de se lamentar a falta de oportunidade que é dado para os jovens pela pratica de esportes. Não tem nenhum receio em falar do investimento que houve no esporte dos anos de noventa e dois até noventa e seis, não participava de política, mas viu o investimento feito na parte de esportes feito pelo ex-Prefeito Joacir Gonçalves, foi um Prefeito que se dedicou na parte de esportes, se hoje fizerem uma retrospectiva dos Prefeitos que assumiram depois, o Joacir foi quem mais investiu no esporte. É claro que cada Prefeito direciona maiores recursos para aquilo que é de maior interesse da sua administração. Ficaria muito feliz se o Prefeito fizesse investimento maior na parte de esporte porque precisam muito, com urgência para dar oportunidade aos jovens Lapeanos, tem sempre que estar lamentando, tem acompanhado, porque tem Vereador que acompanha o Esporte Clube Havaí, o União, o Água Azul, já jogou no veterano do Água Azul também, sabe das dificuldades dos Clubes. Hoje tem o retorno que os empresários poderiam dar para ser abatido no Imposto de Renda da Empresa, tudo aquilo que é investido no esporte, mas infelizmente é difícil ainda se ter conscientização disso, tem que continuar ainda mais um pouco, acredita, espera que o próximo Prefeito que entrar goste de esportes, que invista pesado, porque é onde estão precisando. Nos finais de semana se não tiver um jogo de futebol em muitas comunidades do interior a juventude não tem o que fazer, na cidade é a mesma coisa, se não tem hoje condições de oferecer esportes, não tem o que fazer na cidade. Quando é que viram a rua fechada a pouco tempos atrás como se via antigamente com a prática de esportes, com gincana, tudo promovido pela diretoria, as vezes nem é o dinheiro quem manda, muitas vezes precisa que as pessoas que estão respondendo pela diretoria de esportes no Município ter criatividade, porque se der um grito para a juventude seguir junto na empreitada que querem fazer alguma coisa, a juventude vai, porque tem vontade, o que falta é motivação e criatividade para as pessoas que estão hoje à frente da diretoria de esportes, disse isso sem nenhum receio, se quiserem comparecer a esta Casa, podem até convidar os responsáveis pelo esporte na Lapa da Prefeitura Municipal para vir até esta Casa e mostrar o cronograma o planejamento somente para o ano de dois mil e sete, o que tem eles para oferecer para a pratica de esportes da juventude Lapeana, espera que seja produtivo, pediu para o Presidente desta Casa fazer o convite aos Diretores de Esporte, que venham conversar e debater sobre o assunto dos esportes na Lapa com os Vereadores. O Vice Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini devolveu a Presidência ao Presidente João Antonio de Jesus Martins. Mais ninguém escrito passou-se as Lideranças não havendo manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, não havendo nenhuma manifestação. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença.

dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no vinte e quatro de abril de 2007, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.